



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

AV: ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (47) 3471-1200 / 3471-1277 - FAX (47) 3471-1211
CEP.: 89.240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL/SC

ATA DA 140ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL REALIZADA AO PRIMEIRO DIA DO MÊS DE JULHO DO ANO DE DOIS MIL E DEZ.

Ao primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e dez, às nove horas, nas dependências da Secretaria de Desenvolvimento Regional - Joinville, Município de Joinville/SC, presentes os *Conselheiros Titulares*: Fernando José Camacho, Presidente do CAP/PSFS e Arnaldo Diógenes Lopes de S'Thiago, do Bloco do Poder Público; Paulo César Côrtes Corsi e Celso Renato de Lima, do Bloco dos Operadores Portuários; Rosano Luiz F. Strozzi, Celso dos Santos, Getúlio Aprígio da Silva e Josane Teresinha Lobo Berling, do Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários; José Antonio Emilio, Eurípedes Pinheiro, Christopher Camargo Oliveira e Marcos Tadeu Arante, do Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins; *Conselheiros Suplentes*: Bernardo Brugger, Sidnei Ennezio de Mira, Sandro Augusto de Oliveira e Nilson Ricardo Gamper. *Autoridades*: Marcos Werneck Regina (Capitão de Corveta da Marinha de São Francisco do Sul), Coronel Rassler e Capitão Fabio Rodrigues Santos (ambos pertencentes ao 10º Batalhão de Engenharia e Construção - Destacamento Içá-Mirim).

Pauta: **1** – Abertura e verificação de presenças; **2** - Formalização pelo Presidente do Conselho; **3** – Relato do senhor Paulo César Côrtes Corsi – Presidente da Administração do Porto de São Francisco do Sul, sobre a situação das obras e ações que estão sendo implementadas no Porto; **4** – Assuntos Gerais: 4.1 – Apresentação do relatório, pelo GT 01, sobre o contorno ferroviário da cidade de São Francisco do Sul com o sistema viário do Porto de São Francisco do Sul; **5** – Encerramento.

Dando início à reunião, o Presidente do CAP, senhor Fernando José Camacho, cumprimentou a todos e convidou as autoridades presentes a comporem a mesa. O Conselheiro e Secretário de Desenvolvimento Regional da Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) – Joinville, Sr. Manoel José Mendonça, deu boas vindas a todos, comentou a importância da reunião do CAP e também falou sobre a dragagem que será iniciada na próxima semana, nos canais de acesso ao Porto de São Francisco do Sul.

A seguir, conforme acordado entre os conselheiros presentes, as aprovações das Atas das 138ª e 139ª Reuniões Ordinárias foram transferidas para a próxima reunião, a qual será realizada no prazo de quinze dias.

Em continuidade, foram lidas, para conhecimento dos demais Conselheiros:

Portaria número 285, de 14 de outubro de 2009, publicada no Diário Oficial da União em 15 de outubro de 2009, válida por um período de dois anos a partir da data da publicação:

- Inciso I, letra C, **exonera** os senhores Fernando Amadeu da Rocha Cortez e Renato Gama Lobo;
- Inciso II, letra C, **designa** os senhores Renato Gama Lobo, como representante titular e Carlos Alberto de Oliveira Junior, como representante suplente dos Demais Operadores Portuários - Bloco dos Operadores Portuários;

Portaria número 286, de 14 de outubro de 2009, publicada no Diário Oficial da União em 15 de outubro de 2009, válida por um período de dois anos a partir da data da publicação:

- Inciso I, **exonera** os senhores Carlos Alberto de Oliveira Junior e Arnaldo Diógenes Lopes de S'Thiago;
- Inciso II, **designa** os senhores Arnaldo Diógenes Lopes de S'Thiago, como representante titular e Luiz Roberto de Oliveira, como representante suplente do Município - Bloco do Poder Público;

Portaria número 296, de 15 de outubro de 2009, publicada no Diário Oficial da União em 16 de outubro de 2009, válida por um período de dois anos a partir da data da publicação:

- Inciso I, **exonera** o senhor Leopoldo Heitor Capelini Kirchner e,
- Inciso II, **designa** o senhor José Roberto Bastos Fernandes, como representante suplente do Governo Federal – Bloco do Poder Público.

Portaria número 336, de 07 de dezembro de 2009, publicada no Diário Oficial da União em 08 de dezembro de 2009, válida por um período de dois anos a partir da data da publicação:

- Inciso II, letra Q, **designa** o senhor Celso Renato de Lima, como representante titular dos Armadores - Bloco dos Operadores Portuários;

Portaria número 23, de 27 de janeiro de 2010, publicada no Diário Oficial da União em 28 de janeiro de 2010, válida por um período de dois anos a partir da data da publicação:

- Inciso I, **exonera** o senhor José Roberto Bastos Fernandes,
- Inciso II, **designa** a senhora Erika Alves Carneiro, como representante suplente do Governo Federal – Bloco do Poder Público.

Portaria número 23, de 09 de abril de 2010, publicada no Diário Oficial da União em 12 de abril de 2010, válida por um período de dois anos a partir da data da publicação:

- Inciso I, **exonera** os senhores Hilário Weinfurter de Medeiros e Oscar Schmidt Neto (titulares) e os senhores Idemilson Ribeiro e Carlos Alberto de Borba (suplentes);
- Inciso II, **designa** os senhores Getúlio Aprígio da Silva e Josane Teresinha Lobo Berling (titulares) e Sandro Augusto de Oliveira e Sergio Luis do Nascimento (suplentes), como representantes dos Demais Trabalhadores Portuários - Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários;

Portaria número 156, de 25 de maio de 2010, publicada no Diário Oficial da União em 26 de maio de 2010, válida por um período de dois anos a partir da data da publicação:

- Inciso I, letra F, **exonera** o senhor Wilson Roque e,
- Inciso II, letra F, **designa** o senhor Bernardo Brugger como representante suplente dos Armadores - Bloco dos Operadores Portuários;

Dando continuidade, o senhor Fernando Camacho leu para todos os presentes, os ofícios recebidos, listados abaixo:

- TESC – Assunto: Redução das taxas portuárias sobre a movimentação dos contêineres de cabotagem (datado em 27 de outubro de 2009);
- Federação Nacional dos Portuários – Assunto: Adoção de medidas necessárias para promover o saneamento financeiro, profissionalizar a gestão e aumentar a governança corporativa das Administrações Portuárias (recebido em 14 de janeiro de 2010);
- Cargonave – Assunto: Terreno contíguo à área do Porto Organizado (recebido em 14 de janeiro de 2010);
- Soin – Assuntos para reunião do CAP, como: ampliação do berço 201, dragagem da primeira etapa da obra e instalação de equipamentos (recebido em 18 de janeiro de 2010);
- Trabalhadores Avulsos do Bloco III CAP – Assunto: Solicitação de reunião (recebido em 19 de abril de 2010);
- Câmara de Vereadores de São Francisco do Sul – Assunto: Moção solicitando reunião do CAP (recebido em 14 de junho de 2010).

Após as devidas formalizações, o Presidente do CAP justificou a interrupção das reuniões que agora serão retomadas, inicialmente de quinze em quinze dias, para que sejam tratados todos os assuntos que ficaram pendentes. Também cumprimentou o Presidente do Porto, senhor Paulo Corsi, pelo 55º aniversário da Administração do Porto de São Francisco do Sul. Relatou algumas ações que estão ocorrendo, os contatos referentes à BR-280, que possivelmente no mês corrente será lançado edital (o qual engloba dois lotes) e também citou a importância dos acessos ao porto. Informou que a solução de transposição do canal do

Linguado não está contemplada na primeira ação devido à ação civil pública, que tem como autores: o Ministério Público Federal, IBAMA e FATMA, e Réus: União Federal, DNER e ALL, e que solicita a quantificação do dano ambiental causado na Baía Babitonga. Informou também que no mês de julho será contratada a empresa (VEGA Engenharia) para executar a integração do contorno ferroviário com o Porto. Citou também o projeto da SC Parcerias (SC-280) e a implantação da Ferrosul.

Na seqüência o Coronel Rassler (10º Batalhão de Engenharia e Construção - BEC) explanou sobre as obras que estão acontecendo no Porto de São Francisco do Sul. Citou o realinhamento do berço 201, com prazo de término em novembro de 2010, onde mais de 50% das obras já foram realizadas. Relatou também o reforço do berço 101, onde a previsão de término era para agosto de 2010, mas em decorrência de pendência da compra do concreto, poderá atrasar. No momento conta-se com 88% da obra pronta. Respondendo a questão formulada pelo conselheiro José Antonio Emilio, o Coronel Rassler afirmou que o impacto físico causado é que todas as etapas precisam do concreto, somente não vai impactar a cravação e concretagem das estacas.

O Presidente do CAP agradeceu a presença e parabenizou o Coronel Rassler pelo trabalho realizado no 10º BEC.

Dando seqüência à Pauta, o Presidente do Porto, cumprimentou a todos, que direta ou indiretamente estão envolvidos com o Porto, pelos 55 anos de funcionamento. Falou da importância do CAP, onde as idéias podem ser aprofundadas. Em termos de movimentação, citou o limite da capacidade operacional alcançado até o ano de 2007. A partir desse momento aconteceu a crise econômica e por essa razão as movimentações diminuíram. Em 2010 a movimentação caiu um pouco, mas começa a se recuperar, apresentando um recorde histórico em movimentação de carga geral (contêineres). O granel, de exportação e importação, também apresentou uma movimentação expressiva, o que contribuiu para essa recuperação. Informou que o Porto está preparado para receber novas linhas de contêineres e se existir condição favorável de mercado, a movimentação geral aumentará e beneficiará toda a economia local. Citou a importância da dragagem do porto e a Licença de Instalação emitida pelo IBAMA, a qual abriu o caminho para o início da dragagem no Porto de São Francisco do Sul. Informou também que a draga deve estar chegando à cidade entre 12 a 17 de julho.

O conselheiro Celso dos Santos solicitou a existência de um Departamento Comercial Específico no porto e também comentou a ausência das reuniões do CAP. Questionou a forma como será realizada a dragagem para que se possam ter berços para atracação.

O senhor Paulo Corsi respondeu que um Departamento Comercial nada mudaria no porto, pois já se possui a parte comercial. Comentou também sobre a dragagem dos berços, que não será a mesma do canal de acesso, pois são equipamentos distintos. A primeira etapa é a dragagem do canal de acesso.

O senhor Gustavo Ferrer, Administrador do TESC, comentou sobre a movimentação nos portos vizinhos.

O conselheiro José Antonio Emilio também comentou sobre os portos vizinhos, lembrando das suas limitações, o que poderá beneficiar o Porto de São Francisco do Sul, que com o aumento do calado poderá receber navios maiores, mas que ainda se precisa trabalhar no sentido de receber mais navios “reefer”. Propôs fazer grupo de estudo que aponte alternativas para trazer “full container” para o Porto de São Francisco do Sul.

O Presidente do CAP acatou a sugestão e citou a importância do assunto que trata da Ferrovia Litorânea. Propôs também reuniões por Blocos, separadamente.

O conselheiro Paulo Corsi comentou sobre o berço 401 e suas tentativas de ser incluído no PAC, mas por ser um orçamento bastante expressivo ainda não foi contemplado.

O conselheiro Arnaldo S’Thiago também se manifestou a respeito dos problemas financeiros existentes e a importância do porto no PIB. Comentou sobre a competitividade dos portos catarinenses e também sobre a demora dos trâmites para o acontecimento das obras, o que não pode acontecer, pois os atrasos geram a perda da competitividade. Comentou que é importante que o novo berço do TESC possa funcionar o quanto antes e também o realinhamento do berço 201, pois hoje só se possui dois berços para carga geral e não tem janelas, fazendo com que os armadores esperem muito para atracar e paguem por isso, o que gera descontentamento e perda da competitividade.

O convidado, Vereador Salvador Luis Gomes, solicitou que todos os conselheiros assumam o compromisso de estarem junto nas reuniões e informou que, como representante da Câmara de Vereadores, não medirá esforços em ajudar a cidade e entrará em contato com IBAMA, pedindo a aceleração da pêra rodoviária.

O Presidente do CAP por sua vez, solicitou posição das lideranças e comunidade portuária no sentido de elencar ações.

O Presidente do Porto comentou a importância da comunidade entender e participar mais, e da ação conjunta. Informou também que após a conclusão da dragagem, a perspectiva é movimentar 400.000 TEUS.

O conselheiro José Antonio Emilio também comentou a respeito dos problemas de atracação e do berço 401 que foi tirado do PDZ, pois dependia de licença ambiental. Parabenizou o Presidente do Porto pela aquisição da Licença para Dragagem.

O senhor Paulo Corsi reafirmou que a definição das ações, pela comunidade portuária, é imprescindível para ser definido que tipo de carga o Porto quer movimentar. Informou que o Porto de São Francisco do Sul é um porto de múltiplas cargas e que no ano de 2007 não se tinha uma hora livre.

O conselheiro Getúlio Aprigio da Silva se apresentou como novo conselheiro e solicitou reuniões mensais para que sejam tratados todos os problemas relativos ao Porto. Também solicitou a união de todos os conselheiros e propôs que seja feita uma agenda de todas as reuniões até o final do ano.

O conselheiro Paulo Corsi fez a leitura do relatório da Reunião do Grupo de Trabalho 01, realizada no dia 29/10/2009, que tinha como assunto o estudo do contorno ferroviário da cidade de São Francisco do Sul com o sistema viário do Porto de São Francisco do Sul e que teve como recomendação do GT CAP 01, a sugestão para que seja conversado no DNIT, em Brasília, a respeito de até que ponto o projeto integra a ferrovia, rodovia e terminais e então chegar a uma solução para que realmente haja essa integração.

O Presidente do CAP, senhor Fernando Camacho, comentou a respeito da correspondência recebida pelo TESC (referente à redução das taxas portuárias sobre a movimentação dos contêineres de cabotagem), que deveria ter uma avaliação da parte jurídica do Porto e também da ANTAQ, pelo fato do assunto estar interligado ao contrato de arrendamento, e solicitou a opinião dos conselheiros por se tratar de assunto econômico-financeiro.

O conselheiro José Antonio Emilio comentou que a cabotagem já possui benefícios, e que a proposta deve ser mais específica.

O Presidente do Porto, senhor Paulo Corsi, informou a importância da cabotagem para o Porto e solicitou ao TESC, que se faça uma releitura das necessidades, se formalize com mais detalhes e reenvie ao CAP para que seja apresentado aos conselheiros, que decidirão da aprovação ou não.

Em seguida foi tratado da Instrução Normativa número 05/2010, que: Estabelece normas para cobrança das taxas de atracação e permanência para navios de passageiros que adentrarem na Administração do Porto de São Francisco do Sul.

O senhor Paulo Corsi comentou sobre o esforço para trazer os navios de passageiros, o que abre caminhos para o desenvolvimento econômico. Informou que a Prefeitura Municipal precisa de uma resposta urgente para continuar os contatos a respeito da vinda desse tipo de navegação. A estrutura tarifária de hoje, não contempla a parte de navio de passageiros e a APSFS ofereceu uma primeira redução, “*ad referendum*”-CAP, que trata de mudar o critério de cobrança do uso do canal de acesso.

A Secretária de Turismo de São Francisco do Sul, Jamille de Freitas Machado, agradeceu a oportunidade e comentou a importância da vinda dos navios de passageiros e da atividade turística como uma alternativa econômica para o município. Falou sobre o estudo realizado referente à captação dos navios de passageiros, onde a maior dificuldade, por parte das companhias, é a questão dos valores cobrados para a operação em São Francisco do Sul que não é competitiva, em relação aos demais portos, o que inviabiliza a vinda dessas empresas para o município. Também comentou sobre a parada-teste, que foi muito bem sucedida. Solicitou, portanto, a redução das taxas, para que o Município de São Francisco do Sul possa ter mais essa alternativa de geração de renda e emprego que é o turismo. Solicitou também, que o CAP encaminhe à Praticagem, ofício solicitando a redução e que, ao menos, equipare ao Município de Itajaí,

que hoje é o maior concorrente. Relatou os valores cobrados pelas duas empresas estudadas. Para conhecimento, informou que foram recebidos, do Ministério do Turismo, dois milhões de reais para se iniciar as obras do Pier Turístico. Também comentou sobre o estacionamento turístico e da possibilidade de utilização do espaço para eventos.

O Vereador Salvador citou que, se aprovada pelo CAP tal Instrução, haja um comprometimento que o turista deixe recursos em São Francisco do Sul.

A Secretária de Turismo respondeu que com a parada-teste, de acordo com pesquisas realizadas, mais de 60% das pessoas desembarcaram no Município, realizaram passeios e o gasto médio ficou em torno de cento e vinte reais. Ressaltou também que, de uma forma geral, são comercializados no próprio navio, passeios em toda a região.

O Presidente do CAP, senhor Fernando Camacho, solicitou que seja encaminhado ao CAP, expediente referente à questão da Praticagem e solicitou decisão dos conselheiros com relação ao pleito abordado.

O Presidente do Porto, senhor Paulo Corsi, ressaltou que o que está sendo proposto é a taxa de R\$ 0,42 (quarenta e dois centavos) sobre a Tonelada de Registro Líquido – TRL do navio.

O conselheiro José Antonio Emilio salientou que é importante dar igualdade de condições aos agentes marítimos e que se divulgue o valor que ficar estabelecido. Também solicitou que sejam formalizados os custos de redução solicitados, e a taxa de atracação.

O Presidente do Porto citou que existe uma planilha onde estão todos os custos, e também informou que o impacto será muito pequeno, pois a taxa é pequena. Sugeriu certa urgência na decisão.

A Secretária de Turismo salientou que é importante a rapidez da decisão porque os armadores estão decidindo as escalas dos anos 2011/2012, e estão visitando os concorrentes. Afirmou que o pleito é a tarifa e também solicita que o CAP, se possível, interfira junto à Praticagem para que possa haver uma sensibilização também neste sentido. Em resposta à pergunta do Conselheiro Celso dos Santos, a Secretária respondeu que as escalas da CVC, neste ano, serão operações de fundeio e as da MSC, de atracação.

O Presidente do CAP solicitou que seja encaminhado todo o detalhamento dos custos para que na próxima reunião os conselheiros possam dar o parecer final sobre o assunto.

O Conselheiro Suplente Sandro Augusto de Oliveira, relatou que o terminal graneleiro está abandonado pelo Governo do Estado, com equipamentos dentro do Terminal, que estão fora de atividade por mais de cinco anos. Também citou que as operações estão acontecendo com somente um “*ship loader*”, quando deveriam estar com os dois existentes. Falou que os trabalhadores querem condições de trabalho, sob pena de paralisação.

O senhor Fernando Camacho pediu que fosse repassado o assunto, à reunião do Conselho de Desenvolvimento Regional da SDR Joinville, como primeira medida a ser tomada. Lembrou que a reunião citada acontecerá dia 15 de julho de 2010.

O senhor José Antonio Emilio falou sobre os problemas com a manutenção do corredor de exportação, que vem acontecendo ano após ano, por falta de manutenção. Sugeriu que seja feita uma revisão no Regulamento de Exploração do Porto, no que diz respeito à prancha de carregamento e à manutenção pela CIDASC. Sugeriu também que seja refeito Grupo de Trabalho para trazer subsídios que permitam uma negociação ao nível de Governo.

O conselheiro Arnaldo S’Thiago, na qualidade de ex presidente da CIDASC, comentou que conhece bastante tal situação e explicou que a CIDASC é uma empresa que atende todo o Estado de Santa Catarina, e que todos os recursos são encaminhados a Florianópolis e distribuídos para todo o Estado, o que deveria ser melhor analisado.

O senhor Paulo Corsi sugeriu que o CAP encaminhe Ofício à Presidência da CIDASC para que apresente o seu plano de manutenção preventiva. Também solicitou que qualquer ação de reivindicação não inclua como estratégia, a paralisação, porque quem vai sofrer é o Porto e os trabalhadores, pela cascata de conseqüências que ocorrerão.

O Presidente do Sindicato dos Estivadores, senhor Vander Luis da Silva, questionou a situação das barcaças no sentido do escoamento das cargas.

O conselheiro Marcos Tadeu Arante, Gerente de Logística da ArcelorMittal – Vega, comentou que o Porto está ficando pequeno para tanta carga/passageiro que está sendo necessário. Colocou-se como usuário dependente do Porto e sugeriu que seja avaliada, nos próximos meses, a expectativa de carga. Relatou as operações da empresa no ano de 2009 e 2010 e sugeriu que fosse realizado Grupo de Trabalho para que seja discutido o futuro dos berços, para que se tenha melhor utilização da infraestrutura e melhor retorno para todos.

O senhor Marcelo Cortez questionou sobre o berço 401 A, se em um plano futuro, possa ser reconsiderado.

O Presidente do Porto comentou que no momento existem as prioridades dos outros berços e que o 401 A ficará para ser discutido futuramente. Também comentou mais sobre a dragagem, como será feita.

Os conselheiros Christopher Camargo Oliveira e Marcos Tadeu Arante comentaram sobre a preocupação com os berços para atracação e sugeriram se reunir para achar soluções que visem eliminar os gargalos existentes no Porto.

O senhor Paulo Corsi sugeriu que os Grupos de Trabalhos sejam formados na próxima reunião, com definição do assunto, prazos e componentes, e que esses Grupos de Trabalhos tenham como objetivo sugerir ações ao CAP.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Fernando José Camacho agradeceu a presença de todos e das autoridades presentes.

Esta ata foi lavrada pela Secretária do CAP, que a assinou e que, depois de lida e aprovada, será assinada também pelos Conselheiros presentes.

São Francisco do Sul, 01 de julho de 2010.

Fernando José Camacho
Presidente

Vanessa Costa de Freitas
Secretária

Conselheiros:

Arnaldo Diógenes Lopes de S’Thiago

Josane Teresinha Lobo Berling

Paulo César Côrtes Corsi

José Antonio Emilio

Celso Renato de Lima

Eurípedes Pinheiro

Rosano Luiz Fernando Strozzi

Christopher Camargo Oliveira

Celso dos Santos

Marcos Tadeu Arante

Getulio Aprigio da Silva